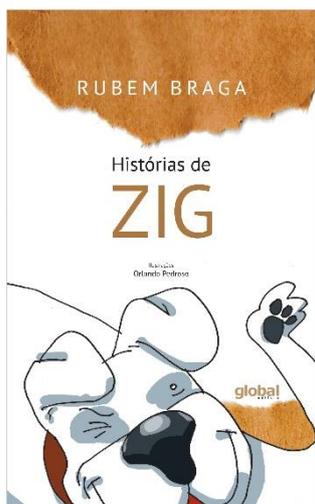


Histórias de Zig



Autor: Rubem Braga

Ilustrações: Orlando Pedrosa

Formato: 18 x 26 cm / 32 páginas

Rubem Braga, considerado o maior cronista brasileiro desde Machado de Assis, foi responsável pela renovação do gênero – a crônica poética, na qual alia um intenso lirismo à linguagem coloquial, a temas simples, a acontecimentos do cotidiano, permeados pela paisagem local, pelos estados de alma, pelas pessoas, pela natureza. Nascido em Cachoeiro de Itapemirim, em 1913, Espírito Santo, em muitas crônicas leva o leitor às suas origens, às lembranças da infância, às histórias da família.

No livro em questão, o autor recorda das façanhas inesquecíveis do cachorro Zig, da sua convivência e de seus familiares com ele: *Zig – ora direis – não parece nome de gente, mas de cachorro. E direis muito bem, porque Zig era cachorro mesmo. Se em todo o Cachoeiro era conhecido por Zig Braga, isso apenas mostra como se identificou com o espírito da casa em que nasceu, viveu, mordeu, latiu, abanou o rabo e morreu.*

Temas principais: Memórias, Lembranças, Afetividade.

Tema transversal: Ética.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: aproximar o aluno do livro e ativar seu conhecimento prévio.

A história que você vai ler, escrita há muito tempo, em 1948, conta algumas das façanhas do cachorro Zig, que conviveu por onze anos com a família do escritor Rubem Braga. Tanto que em sua cidade natal, Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, ele era conhecido como Zig Braga. Conheça um trecho da narrativa com a intenção de dar continuidade contando o que Zig fez:

Houve, certamente, lá em casa, outros cães. Mas vamos logo ao Zig, o maior deles, não apenas pelo seu tamanho como pelo seu espírito. [...]

Mas não pensem, por favor, que Zig fosse um desses cães exemplares que frequentam as páginas de Seleções, somente capazes de ações nobres e sentimentos elevados, cães aos quais só falta falar para citarem Abraham Lincoln, e talvez Emerson. Se eu afirmasse isso, algumas dezenas de leitores de Cachoeiro de Itapemirim rasgariam o jornal e me escreveriam cartas indignadas, a começar pelo Dr. Lofego, a quem Zig [...]

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do livro.

1. Faça a leitura integral da história com a intenção de observar o estilo bem-humorado do autor.
2. Conte sobre uma façanha de Zig, como se fosse ele narrando.
3. Leia o trecho a seguir com intenção de, posteriormente, criar um diálogo entre a mãe do narrador e uma das vítimas de Zig.

De vez em quando aparecia lá em casa algum sujeito furioso a se queixar de Zig.

Assisti a duas dessas cenas: o mordido lá embaixo, no caramanchão, a vociferar, e minha mãe cá em cima, na varanda, a abrandá-lo. Minha mãe mandava subir o homem e providenciava o curativo necessário. Mas se a vítima passava além da narrativa concreta dos fatos e começava a insultar Zig, ela ficava triste: “Coitadinho, ele é tão bonzinho... é um cachorro muito bonzinho”. O homem não concordava e ia-se embora ainda praguejando. O comentário de mamãe era invariável: “Ora, também... Alguma coisa ele deve ter feito ao cachorrinho. Ele não morde ninguém...”

4. Leia o trecho a seguir e:
 - a. conte, com suas palavras, o que aconteceu com a mãe do narrador.
 - b. responda qual o motivo do autor referir-se a Francisco de Assis.
 - c. desenhe o velho pé de fruta-pão.

Hoje minha mãe já não faz a longa e penosa caminhada, sob o sol de Cachoeiro, para ir ao lado de lá do rio assistir à missa. Atravessou a ponte todo domingo durante muitas e muitas dezenas de anos, e está velha e cansada. Não me admiraria saber que Deus, não recebendo mais sua visita, mande às vezes, por consideração, um santo qualquer, talvez Francisco de Assis, fazer-lhe uma visitinha do lado de cá, em sua velha casa verde; nem que o santo, antes de voltar, dê uma chegada ao quintal para se demorar um pouco sob o velho pé de fruta-pão onde enterramos Zig.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno.

1. Pesquise para saber mais sobre outros livros publicados por Rubem Braga.
2. Pesquise para saber mais sobre a casa em que Rubem Braga cresceu.
3. Pesquise para conhecer outros livros ilustrados por Orlando Pedroso.
4. Pesquise para descobrir sobre Abraham Lincoln, citado em uma das crônicas.

Regina Maria Braga

Assessora pedagógica

reginabraga@globaleditora.com.br